

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016



BARCELOS
MUNICÍPIO



PROPOSTA Nº 38

Assunto: Consolidação de Contas - Exercício Económico 2016.

A Lei 2/2007, de 15 de janeiro, e posteriormente a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, estabeleceu a obrigatoriedade de os Municípios apresentarem contas consolidadas, bem como definem o perímetro de consolidação.

Apresentadas as contas individuais, procedeu-se à elaboração das contas consolidadas em obediência às normas legais e princípios contabilísticos.

Como se vem referindo neste âmbito, as contas consolidadas não modificam a imagem da situação económico-financeira transmitida pelas contas individuais da entidade consolidante, mas são sempre uma informação importante.

Em resumo, o Activo Consolidado apresenta o valor de 253,6 milhões de euros, o Passivo de 168,7 milhões de euros e os Fundos Próprios de 84,9 milhões de euros.

O Resultado Líquido Consolidado do exercício é negativo na ordem dos 93,2 milhões de euros, resultado que deriva essencialmente da constituição das provisões para processos relativos à Concessão de Abastecimento de Água e Saneamento ao concelho de Barcelos e à Parceria Público Privada, no valor de 97,8 milhões de euros.

Os documentos em anexo, que damos por inteiramente reproduzidos, apresentam as contas consolidadas.

Assim, e em conformidade com a alínea j), do n.º 1, do artigo 35.º e conjugado com a alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, apresentam-se, em anexo, para apreciação, votação e envio à Assembleia Municipal para apreciação e votação, os documentos relativos às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de 2016.

Barcelos, 27 de Junho de 2017.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

(Miguel Jorge da Costa Gomes)

Reunião Ordinária 30/06/17

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos Sr. Vereadores eleitos pela Coligação "Somos Barcelos" e o voto contra do Sr. Vereador eleito pelo MIB-Governo Independente por Barcelos, aprovar a presente proposta.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO -----	2
2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO -----	3
2.1. Apresentação das Entidades Consolidadas-----	3
2.2. Enquadramento Actual das Empresas Municipais -----	4
3. METODOLOGIA -----	4
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA-----	5
4.1 Estrutura Patrimonial do Balanço-----	5
4.2 Demonstração de Resultados -----	8
4.3 Dívida a Terceiros-----	10
4.4. Rácios-----	11
5. BALANÇO CONSOLIDADO -----	12
6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA -----	14
7. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO -----	15

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Handwritten signature

Handwritten initials

Handwritten initials

Handwritten initials

Handwritten initials

Handwritten initials

1. INTRODUÇÃO

A preocupação com a elaboração de contas consolidadas na administração pública autárquica surge com a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, designadamente no artigo 46.º que estabelecia a obrigatoriedade de os Município consolidarem com os serviços municipalizados e com as empresas detidas a 100%.

Este diploma reconhece a importância da elaboração de contas consolidadas como instrumento de gestão e de suporte à tomada de decisão.

Também com este diploma surge a obrigatoriedade da nomeação de um auditor externo.

Posteriormente, com a publicação da Lei 73/2013, de 3 de setembro, o perímetro de consolidação é alargado às entidades sobre as quais o Município detém uma posição de controlo direta ou indireta, ou seja de poder ou de resultado, conforme determina o artigo 75.º. Foi pois com este diploma que se introduz no processo de consolidação o Município.

As demonstrações financeiras consolidadas constituem um complemento às demonstrações individuais e são elaboradas após a realização da homogeneização das contas e do processo de eliminação das operações internas.

O facto do sistema contabilístico do Município ser o POCAL e a EMEC e a Município utilizarem o SNC exige que, previamente à consolidação, se proceda à correspondência das contas para o classificador da entidade consolidante.

Pretende-se com o processo de consolidação obter informação económico-financeira do conjunto que constitui o grupo autárquico.

Contudo, dada a dimensão da entidade consolidante relativamente às consolidadas, constata-se, como se verá nas páginas seguintes, que a imagem da situação económico-financeira transmitida pelas contas consolidadas não é significativamente diferente da resultante das contas individuais.

Por outro lado, referir também a pouca relevância material das participações do Município nas entidades consolidantes, quer na EMEC quer na Município.

Todavia, impõe-se o cumprimento da disposição legal, pelo que as contas consolidadas são um complemento das contas individuais, permitindo conhecer a envolvimento do grupo autárquico.

Por último, referir que o Município apresenta contas consolidadas desde 2010, não havendo, no período, alterações significativas, à exceção da liquidação da EMD – Empresa Municipal de Desportos em 2015; esta alteração no grupo não gerou grande impacto em virtude da pouca dimensão da empresa e também porque os serviços foram internalizados.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
A large bracket on the right side of the page groups the first four paragraphs.
The word "Asli" is written in the middle of the bracket.
Below the bracket, there are several handwritten initials and signatures, including "B-T", "S", "S", and "S".

2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação, nos termos definidos no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, é constituído pelas seguintes entidades:

- Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC) – 100%
- Municípa SA – 0,15%

O Município assume neste processo a posição de entidade consolidante ou de "entidade mãe".

2.1. Apresentação das entidades consolidadas

Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)

A EMEC é uma empresa municipal, constituída em 31 de Agosto de 1999, e tem como objecto social a concepção e administração de todos os equipamentos educativos e recreativos cuja titularidade ou gestão lhe seja transmitida pelo Município de Barcelos, bem como a prossecução geral de actividades o domínio da educação, no quadro das políticas de ensino prosseguidas pelo Município de Barcelos, actuando em observância das orientações estratégicas definidas nos termos da Lei pela Câmara Municipal de Barcelos.

Da sua actividade salienta-se a administração e gestão da Escola de Tecnologia e Gestão, onde são ministradas diversos cursos profissionais, desde técnicas de gestão, desenho digital, design de moda, restauração e construção civil e cursos vocacionais, nível básico na saída profissional – cerâmica, serviços de mesa e pasteleria.

Manteve a gestão do Pólo de Leitura de Arcozelo, Museu Etnográfico de Chavão, Centro de Artesanato de Barcelos

O capital social é de 250.000,00 €, sendo integralmente detido pelo Município de Barcelos.

Na prossecução das suas atribuições a empresa tem ao serviço 47 colaboradores.

A EMEC tem as contas do ano 2016 aprovadas.

Municípa E.M., S.A. – Empresa de cartografia e sistemas de informação

A Municípa é uma empresa municipal, constituída em 18 de Outubro de 1999 e tem como objecto a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas, concepção e gestão de SIG, produção e comercialização de dados (designadamente cadastrais) e outros similares.

O capital social é de 3.2 milhões de euros, distribuído actualmente por 62 entidades públicas (municípios, associações de municípios, comunidades intermunicipais); o Município de Oeiras detém 40,87 % do capital.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

O Município de Barcelos integrou a Município em 28 de Setembro de 2001 com uma participação no valor de 4.985,01 €, que correspondia a 0,15%.

A Município tem um quadro de 35 efectivos, dos quais 30 tem contrato de trabalho sem termo.

A empresa procedeu à elaboração e aprovação das contas do exercício de 2016.

2.2. Enquadramento Actual das Empresas Municipais

O Município ao abrigo da Lei 58/98, de 18 de agosto, constituiu, em 1999, duas empresas municipais, uma na área da educação e cultura, a EMEC, e outra na área do desporto, EMD, nas quais detinha a totalidade do capital.

Desenvolveram a sua actividade de modo regular, sendo que o Município anualmente financiou as empresas através de celebração de contratos programa.

Recordando, com a publicação da Lei 50/2012 de 31 de agosto, designadamente o artigo 62.º, as empresas viram o seu futuro ameaçado tendo-se procedido a vários estudos tendentes a suportar a decisão que se impunha, fosse a fusão, a internalização ou outra.

A solução encontrada foi a de a EMEC manter o funcionamento, dada a existência de uma escola profissional situação possível com a Lei 69/2015, de 16 de julho, e liquidar a EMD, internalizando os serviços desportivos.

Decorrente destas circunstâncias, o Município passou a assumir directamente a realização de alguns eventos de grande impacto como a Festa das Cruzes, a Mostra de Artesanato, a Feira de Livro e a gestão de equipamentos como a Galeria de Arte que anteriormente eram atribuídas à EMEC.

Relativamente aos equipamentos geridos pela EMD, como o Estádio Cidade de Barcelos, o Complexo das Piscinas Municipais e o Pavilhão Desportivo, passaram também a ser administrados pelo Município.

Desde a publicação do Lei 50/2012, de 31 de agosto, que o Município não celebra contratos programa com as empresas municipais, apenas procede à reposição do seu equilíbrio, nos termos do artigo 40.º.

3. METODOLOGIA

Na consolidação de contas do Município de Barcelos será utilizado o método de consolidação integral para a empresa detida a 100% (EMEC) e pelo método da equivalência patrimonial para a Município.

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Estrutura Patrimonial do Balanço

Em consonância com o referido anteriormente, a dimensão do Município, relativamente às suas participadas, conduz a que não se observem alterações significativas nas contas consolidadas quando comparadas com as individuais.

Deste modo, como se poderá observar nos quadros seguintes, o Balanço e a Demonstração de Resultados do Município, individualmente e como entidade consolidante, apresentam valores muito semelhantes quer ao nível da estrutura quer dos valores contabilizados em cada uma das contas.

As massas patrimoniais consolidadas apresentam os seguintes valores:

Activo	253,6 milhões de euros;
Fundos Próprios	84,9 milhões de euros;
Passivo	168,7 milhões de euros.

As contas de e a terceiros de curto prazo, são as que registam as alterações mais relevantes, sendo 3,4 milhões de euros relativas à contabilização de créditos do POCH, e 897,8 mil euros de débitos a entidades financeiras e fornecedores.

Só o Município tem responsabilidades relativas a empréstimos de médio e longo prazo, valores que no final do exercício cifravam-se em 13,7 milhões de euros.

Relativamente ao valor das provisões para riscos e encargos, o valor de 97,9 milhões de euros respeita essencialmente à entidade consolidante e o elevado impacto em 2016 deriva de o Município ter constituído provisões para dois processos judiciais em curso, designadamente o contrato de concessão de abastecimento de água e saneamento ao concelho de Barcelos e a Parceria Público Privada com a empresa Barcelos Futuro SA, no valor de 97,8 milhões de euros.

Estrutura Patrimonial do Balanço

Descrição	Município		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	208 781 711	83,6%	209 133 063	82,5%
Existências	281 006	0,1%	301 430	0,1%
Dívidas de terceiros - Médio e Longo Prazo	16 187 900	6,5%	16 187 900	6,4%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	3 138 169	1,3%	6 595 735	2,6%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	11 520 418	4,6%	11 531 510	4,5%
Acréscimos e Diferimentos	9 879 189	4,0%	9 894 428	3,9%
Activo	249 788 393	100,0%	253 644 066	100,0%
Património	23 178 582	27,0%	23 178 582	27,3%
Ajustamento de partes de capital em empresas	3 154	0,0%	5 161	0,0%
Reservas	8 557 113	10,0%	8 608 570	10,1%
Resultado Transitado	147 492 721	171,7%	146 341 031	172,2%
Resultados Líquido do Exercício	-93 309 887	-108,6%	-93 166 512	-109,7%
Fundos Próprios	85 921 683	100,0%	84 966 832	100,0%
Provisões para riscos e encargos	97 809 000	59,7%	97 939 000	58,1%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	13 694 991	8,4%	13 694 991	8,1%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	7 629 606	4,7%	8 527 391	5,1%
Acréscimos e Diferimentos	44 733 113	27,3%	48 515 852	28,8%
Passivo	163 866 710	100,0%	168 677 234	100,0%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	249 788 393	100,0%	253 644 066	100,0%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials on the right margin.

Evolução da Estrutura Patrimonial do Balanço Consolidado

Descrição	2014	2015	2016
Imobilizado	229 074 427	219 486 175	209 133 063
Existências	310 516	309 493	301 430
Dívidas de terceiros - Médio e Longo Prazo	21 582 522	18 885 211	16 187 900
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	4 444 270	4 952 584	6 595 735
Depósitos em instituições financeiras e caixa	3 146 056	5 939 972	11 531 510
Acréscimos e Diferimentos	9 732 091	10 084 316	9 894 428
Activo	268 289 882	259 657 751	253 644 066
Património	23 428 582	23 428 583	23 178 582
Ajustamento de partes de capital em empresas	5 161	5 161	5 161
Reservas	8 903 525	8 608 525	8 608 570
Resultado Transitado	158 407 650	152 529 247	146 341 031
Resultados Líquido do Exercício	-6 639 658	-5 936 255	-93 166 512
Fundos Próprios	184 105 260	178 635 261	84 966 832
Provisões para riscos e encargos	178 500	130 000	97 939 000
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	21 246 749	17 110 913	13 694 991
Dívidas a terceiros - Curto prazo	5 385 225	8 163 321	8 527 391
Acréscimos e Diferimentos	57 374 148	55 618 256	48 515 852
Passivo	84 184 622	81 022 490	168 677 234
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	268 289 882	259 657 751	253 644 066

Handwritten notes and signatures:
 - A large blue arrow pointing from the top right towards the table.
 - The name "Klein" written in blue ink.
 - Several other illegible signatures and initials in blue ink.

4.2 Demonstração de Resultados

Tal como referido relativamente ao Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados também não apresenta grandes alterações.

O maior impacto verifica-se nas despesas de funcionamento, designadamente na conta de custos com pessoal e nos subsídios obtidos, na medida em que a EMEC é financiada por fundos do POCH.

De realçar que no decorrer do exercício o Município procedeu a transferências para a EMEC, ao abrigo do disposto no artigo 40.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, com o objectivo de repor o equilíbrio da empresa.

Não obstante as transferências efetuadas, a EMEC encerrou o exercício com resultados negativos na ordem dos 131,4 mil euros.

Relativamente à Município os resultados no final do exercício foram de 7,8 mil euros.

Efetuados os movimentos atinentes ao processo de consolidação, o resultado consolidado é negativo em 93,1 milhões de euros, sendo a carga negativa atribuída ao Município, principalmente por força das provisões constituídas para os processos judiciais já referidos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Bertini' and 'F. B. T.'.

Demonstração de Resultados

Actividade	Município		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%
Custos das mercadorias vend. e mat. consumidas	1 153 781	1,9%	1 175 940	1,9%
Fornecimento e serviços externos	13 228 608	21,5%	13 481 793	21,3%
Custos com o pessoal	12 816 995	20,8%	13 828 603	21,9%
Transf. e subsídios correntes concedido e prest. sociais	5 541 932	9,0%	5 451 932	8,6%
Amortizações e provisões do exercício	112 224 045	182,2%	112 417 821	177,6%
Outros custos e perdas operacionais	133 051	0,2%	133 038	0,2%
Custos e perdas financeiros	236 863	0,4%	289 748	0,5%
Custos e perdas extraordinários	9 565 767	15,5%	9 672 040	15,3%
Resultado líquido do exercício	-93 309 887	-151,5%	-93 166 512	-147,2%
Custos e Perdas	61 591 155	100,0%	63 284 403	100,0%
Vendas e prestações de serviços	3 742 338	6,1%	3 797 408	6,0%
Impostos e taxas	17 251 443	28,0%	17 251 443	27,3%
Proveitos suplementares	69 253	0,1%	69 253	0,1%
Transferências e subsídios obtidos	27 187 826	44,1%	28 663 351	45,3%
Proveitos e ganhos operacionais	3 028 462	4,9%	3 028 462	4,8%
Proveitos e ganhos financeiros	516 662	0,8%	516 621	0,8%
Proveitos e ganhos extraordinários	9 795 171	15,9%	9 957 865	15,7%
Proveitos e Ganhos	61 591 155	100,0%	63 284 403	100,0%

Evolução da Demonstração de Resultados

Actividade	2014	2015	2016
Custos das mercadorias vend. e mat. consumidas	1 161 569	1 157 224	1 175 940
Fornecimento e serviços externos	13 418 920	13 669 303	13 481 793
Custos com o pessoal	15 914 188	14 862 568	13 828 603
Transf. e subsídios correntes concedido e prest. sociais	4 115 370	4 394 886	5 451 932
Amortizações e provisões do exercício	15 006 908	17 265 687	112 417 821
Outros custos e perdas operacionais	50 556	77 803	133 038
Custos e perdas financeiros	406 427	340 345	289 748
Custos e perdas extraordinários	11 006 896	10 132 355	9 672 040
Resultado líquido do exercício	-6 639 658	-5 936 255	-93 166 512
Custos e Perdas	54 441 176	55 963 916	63 284 403
Vendas e prestações de serviços	3 703 057	4 169 956	3 797 408
Impostos e taxas	17 210 090	16 937 948	17 251 443
Proveitos suplementares	45 234	63 987	69 253
Transferências e subsídios obtidos	28 404 251	28 308 411	28 663 351
Proveiros e ganhos operacionais	3 107 706	3 054 890	3 028 462
Proveitos e ganhos financeiros	198 489	168 423	516 621
Proveitos e ganhos extraordinários	1 772 349	3 260 301	9 957 865
Proveitos e Ganhos	54 441 176	55 963 916	63 284 403

sentiu.

son

João

João

João

João

4.3 Dívida a Terceiros

A dívida a terceiros do grupo autárquico, no final do exercício de 2016, era de 22,2 milhões de euros, sendo 13,7 milhões de euros de médio e longo prazo e 8,5 milhões de euros de curto prazo.

A dívida de médio e longo prazo respeita apenas ao Município e divide-se em empréstimos bancários, 12,2 milhões de euros, e FAM, 1,5 milhões de euros.

A dívida de curto prazo é essencialmente da responsabilidade do Município, cifrando-se em 7,6 milhões de euros, e 975,6 mil euros da EMEC.

Os créditos respeitam fundamentalmente a fornecedores de bens e serviços e encontram-se dentro dos prazos normais de pagamento, que ronda os 24 dias (último publicado pela DGAL).

De notar que esta dívida integra o valor contabilizado como empréstimos de curto prazo.

A dívida consolidada, como evidencia o quadro abaixo vem decrescendo no período.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 - A large bracket on the right side of the text.
 - The word "Estim." written in the middle.
 - Several illegible signatures and initials.

Dívida a Terceiros

Designação	Município	%	Consolidado	%
Dívida a Terceiros de Curto Prazo	7 629 606	35,8%	8 527 391	38,4%
Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo	13 694 991	64,2%	13 694 991	61,6%
TOTAL	21 324 597	100%	22 222 382	100%

No mapa dívida a terceiros da prestação de contas de 2016 do Município apenas consta a dívida a terceiros de curto prazo "validada".

Evolução da Dívida a Terceiros

Designação	2014	2015	2016
Dívida a Terceiros de Curto Prazo	5 385 225	8 163 321	8 527 391
Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo	21 246 749	17 110 913	13 694 991
TOTAL	26 631 974	25 274 234	22 222 382

4.4. Rácios

RÁCIOS		Município	Consolidado
Sustentabilidade			
Solvabilidade I	Fundo Patrimonial / Passivo	52,4%	50,4%
Solvabilidade II	Activo Liquido / Passivo	152,4%	150,4%
Solvabilidade III	(Activo Liquido - Bens Dominio Público) / Passivo	133,8%	132,3%
Autonomia Financeira	Fundo Patrimonial / Activo Liquido	34,4%	33,5%
Imobilizado			
	Capitais Permanentes / Imobilizado Liquido	47,7%	47,2%
	Fundo Patrimonial / Imobilizado Liquido	41,2%	40,6%
	Capital Alheio M.L. Prazo / Imobilizado Liquido	6,6%	6,5%
Endividamento			
	Passivo / Activo Liquido	65,6%	66,5%
	Divida M.L. Prazo / Activo Liquido	5,5%	5,4%
	Divida Curto Prazo / Activo Liquido	3,1%	3,4%
	Divida M. L. Prazo / Passivo	8,4%	8,1%
	Divida Curto Prazo / Passivo	4,7%	5,1%
	Capitais Próprios / Capitais Alheios	627,4%	620,4%

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 - A large blue checkmark is drawn over the 'Consolidado' column.
 - The word 'Sustentabilidade' is written in blue ink above the first row.
 - Several illegible signatures and initials are present on the right side of the table.

5. BALANÇO CONSOLIDADO

Município de Barcelos					
Balanço Consolidado					
Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2016	2015		
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	7 123 745,76	0,00	7 123 745,76	7 075 945,76
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	117 383 255,96	94 018 829,63	23 364 426,33	27 288 778,47
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		124 507 001,72	94 018 829,63	30 488 172,09	34 364 724,23
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	1 421 549,11	1 419 060,65	2 488,46	2 488,46
433	Propriedade industrial e outros direitos	958,19		958,19	278,69
443	Imobilizações em curso	2 434 414,55		2 434 414,55	2 446 444,55
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
434	Estudos e projectos				
	Diferenças de consolidação	0,00		0,00	0,00
		3 856 921,85	1 419 060,65	2 437 861,20	2 449 211,70
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	67 072 812,06		67 072 812,06	67 177 812,06
422	Edifícios e outras construções	142 737 468,21	54 218 381,31	88 519 086,90	91 725 540,07
423	Equipamento básico	11 975 335,63	9 897 391,66	2 077 943,97	2 377 862,95
424	Equipamento de transporte	6 234 369,02	5 018 906,52	1 215 462,50	1 280 154,82
425	Ferramentas e utensílios	176 949,56	145 926,85	31 022,71	21 284,92
426	Equipamento administrativo	4 592 801,63	4 200 718,77	392 082,86	500 613,15
427	Tara e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	579 345,06	302 239,75	277 105,31	314 783,70
442	Imobilizações em curso	12 186 403,85		12 186 403,85	14 589 278,73
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		245 555 485,02	73 783 564,86	171 771 920,16	177 987 330,40
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de Capital	2 032 374,03	250 000,00	1 782 374,03	2 032 413,85
412	Obrigações e títulos de participação	2 635 703,18		2 635 703,18	2 635 703,18
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	17 032,51		17 032,51	16 792,06
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		4 685 109,72	250 000,00	4 435 109,72	4 684 909,09
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	281 005,75		281 005,75	288 709,15
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	20 423,88		20 423,88	20 783,57
37	Adiantamentos por conta de compras				
		301 429,63	0,00	301 429,63	309 492,72
268701	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo				
	Rendas de Concessão	16 187 899,68		16 187 899,68	18 885 210,72
		16 187 899,68	0,00	16 187 899,68	18 885 210,72
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	2 483,05		2 483,05	2 585,55
212	Contribuintes c/c	23 964,12		23 964,12	39 497,12
213	Utentes c/c	181 113,56		181 113,56	352 682,06
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1 199 977,25	1 059 805,52	140 171,73	459 252,01
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00			
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00			
24	Estado e outros entes públicos	46 238,37		46 238,37	37 290,48
264	Administração autárquica	0,00			
	Outros devedores	6 200 172,35		6 200 172,35	4 060 112,33
262 + 263 + 267 + 268					
	Fornecedores, c/c	1 409,30		1 409,30	674,45
	Clientes de cobrança de operações de tesouraria	182,65		182,65	489,90
		7 655 540,65	1 059 805,52	6 595 735,13	4 952 583,90
	Títulos Negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	721 699,39		721 699,39	5 925 706,80
11	Caixa	10 809 810,81		10 809 810,81	14 265,45
		11 531 510,20		11 531 510,20	5 939 972,25
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	9 613 312,40		9 613 312,40	9 830 363,29
272	Custos diferidos	281 115,95		281 115,95	253 952,89
		9 894 428,35		9 894 428,35	10 084 316,18
	Total de amortizações		169 221 455,14		
	Total de provisões		1 309 805,52		
	Total do activo	424 175 326,82	170 531 260,66	253 644 066,16	259 657 751,19

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'S. L.', 'S. L.', and 'S. L.' with arrows pointing to specific rows in the table.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2016	2015
	Fundos Próprios		
51	Património	23 178 582,49	23 428 582,49
	Diferenças de consolidação		
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	5 161,13	5 161,30
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	8 371 011,96	8 370 966,96
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios		
576	Doações	237 557,68	237 557,68
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados Transitados	146 341 030,67	152 529 247,26
88	Resultado líquido do exercício	-93 166 512,14	-5 936 254,64
		84 966 831,79	178 635 261,05
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	97 939 000,00	130 000,00
		97 939 000,00	130 000,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	12 188 874,98	15 071 231,10
	Credores diversos médio longo prazo	0,00	157 037,21
	Credores das Administrações Públicas	1 506 116,18	1 882 645,18
		13 694 991,16	17 110 913,49
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	3 708 922,08	4 073 398,84
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	899 749,90	638 506,26
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	866 301,27	984 317,79
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	302 771,94	312 969,70
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	330 047,04	379 987,05
24	Estado e outros entes públicos	165 608,97	166 653,00
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262 + 263 + 223	Outros credores	1 952 045,38	1 364 883,29
2618	Fornecedores por vendas a dinheiro		
	Facturas em recepção e conferência de imobilizado	301 944,77	242 604,63
		8 527 391,35	8 163 320,56
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	2 400 785,85	2 097 583,62
274	Proveitos diferidos	46 115 066,01	53 520 672,47
		48 515 851,86	55 618 256,09
	Total dos fundos próprios e do passivo	253 644 066,16	259 657 751,19

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the table.

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials on the right margin.

Município de Barcelos				
Demonstração consolidada dos resultados por natureza				
Código das Contas POCAL		Exercícios		
		2016		2015
Custos e Perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			6 585,32
	Mercadorias	23 422,25		
	Matérias	1 152 517,87	1 175 940,12	1 150 638,41
62	Fornecimentos e serviços externos		13 481 793,35	13 669 303,45
641 + 642	Custos com o pessoal:			
	Remunerações	10 782 523,50		11 713 094,11
643 a 648	Encargos sociais	3 046 079,46	13 828 602,96	3 149 473,52
63	Transf e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	5 451 932,10	5 451 932,10	4 394 885,78
66	Amortizações do exercício	14 507 674,70		17 175 593,18
67	Provisões do exercício	97 910 145,91	112 417 820,61	90 094,09
65	Outros custos e perdas operacionais	133 037,60	133 037,60	77 802,97
	(A).....		146 489 126,74	51 427 470,83
68	Custos e perdas financeiras	289 747,93	289 747,93	340 345,33
	(C).....		146 778 874,67	51 767 816,16
69	Custos e perdas extraordinárias	9 672 040,39	9 672 040,39	10 132 354,80
	(E).....		156 450 915,06	61 900 170,96
88	Resultado líquido do exercício	-93 166 512,14	-93 166 512,14	-5 936 254,64
			63 284 402,92	55 963 916,32
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	31 245,56		20 892,23
7112 + 7113	Vendas de produtos	260,30		445,01
712	Prestações de serviços	3 765 902,61		4 148 619,06
715	Prestações de serviços (reembolsos/anulações)		3 797 408,47	4 169 956,30
72	Impostos e Taxas	17 251 443,22		16 937 948,00
Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade			63 987,08
73	Proveitos suplementares	69 253,20		28 308 410,35
74	Transferências e subsídios obtidos	28 663 350,90		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	3 028 461,61	49 012 508,93	3 054 890,29
	(B).....		52 809 917,40	52 535 192,02
78	Proveitos e ganhos financeiros	516 621,01	516 621,01	168 422,99
	(D).....		53 326 538,41	52 703 615,01
79	Proveitos e ganhos extraordinários	9 957 864,51	9 957 864,51	3 260 301,31
	(F).....		63 284 402,92	55 963 916,32
Resultados operacionais: (B)-(A)			-93 679 209,34	1 107 721,19
Resultados financeiros: (D)-(C-A)			226 873,08	-171 922,34
Resultados Correntes: (D)-(C)			-93 452 336,26	935 798,85
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)			-93 166 512,14	-5 936 254,64

7. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Handwritten signature and initials in blue ink.

Fluxos de Caixa Consolidado

Município de Barcelos / EMEC / Município, S.A.
(designação empresa municipal)

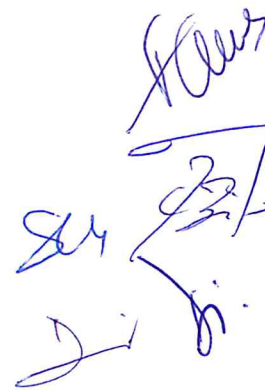
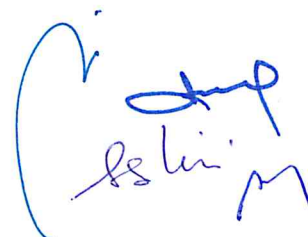
Ano: 2016
(unidade: €)

Handwritten signature in blue ink.

Recebimentos		
	2016	2015
Saldo da Gerência Anterior	5 939 972,25 €	3 143 077,51 €
Orçamental	4 815 891,45 €	2 039 365,03 €
Operações de Tesouraria	1 124 080,80 €	1 103 712,48 €
Total das Receitas Orçamentais	56 125 425,08 €	57 523 119,45 €
Correntes	50 980 143,81 €	50 111 325,05 €
Capital	5 145 281,27 €	7 411 794,40 €
Operações de Tesouraria	2 857 870,77 €	2 813 626,54 €
Total	64 923 268,10 €	63 479 823,50 €

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the Recebimentos table.

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais	50 495 741,36 €	54 746 593,03 €
Correntes	34 382 525,42 €	35 158 977,22 €
Capital	16 113 215,94 €	19 587 615,81 €
Operações de Tesouraria	2 896 016,54 €	2 793 258,22 €
Saldo para a Gerência Seguinte	11 531 510,20 €	5 939 972,25 €
Orçamental	10 445 575,17 €	4 815 891,45 €
Operações de Tesouraria	1 085 935,03 €	1 124 080,80 €
Total	64 923 268,10 €	63 479 823,50 €



ANEXO
ao **BALANÇO** e à
DEMONSTRAÇÃO de
RESULTADOS CONSOLIDADOS

Nota 1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

- Relativamente às entidades **incluídas** no perímetro de consolidação:

Designação	Sede	2016	2016
		Participação%	N.º Efectivos
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.	Rua da Feiteira, n.º10 4750-001 Abade de Neiva	100,00	47
Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M, S.A.	Taguspark, Edif. Ciência II, n.º11, 3ºB 2740-120 Porto Salvo	0,15	35

- Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Designação	Sede	2016
		Participação%
ENTIDADES SOCIETÁRIAS		
Águas do Norte, S.A	Praça 26 de Maio, n.º 82 - 4810 – 539 Guimarães	1,09
Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado Apartado 11 - 4936-908 Vila Nova de Anha	17,70
Cooperativa Eléctrica do Vale D' Este, CRL	Rua Padre Domingos Joaquim Pereira, n.º1233 - 4760-563 Louro, Vila Nova de Famalicão	1,67
Barcelos Futuro, S.A.	Em processo de dissolução	
ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS		
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Castelo Santiago da Barra – 4900-360 Viana do Castelo	-
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Av Marnoco e Sousa, 52 3004-511 Coimbra	-
Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM do Cávado)	Rua do Carmo, 29 4700 – 309 Braga	-
Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	Av. Inferior à Ponte D. Luís I, n.º55 - 4050-074 Porto	-
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Torreão do Mercado Municipal do Cartaxo - Rua 16 de Novembro - Apartado 55 – 2071-909 Cartaxo	-
IAREN- Instituto da Água da Região Norte	Rua Dr. Eduardo Torres, 229 - 4450-113 Matosinhos	-
Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano	Rua de Sto António das Travessas, n.º26 - 4770-040 Braga	-
Fundação de Serralves	Rua de Serralves, 977 - 4150-407 Porto	-
RECEVIN	Pl Verema, 1 CP 08720 Vilafranca del Penedès Barcelona-Espanha	-
Agência Energia do Cávado	Rua do Carmo, 29 4700 – 309 Braga	-
CIAB- Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo	Rua D. Afonso Henriques, n.º1 - 4700-030 Braga	-
Barcelos Sénior - Associação Educacional, Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente	Rua da Igreja, Edifício D. Antónia, n.º37 4750-810 Vila Frescaíña S. Martinho – Barcelos	-
Confraria do Vinho Verde	Rua da Feiteira, n.º10 - 4750-001 Abade de Neiva	-
Associação Internacional de Cidades Educadoras	Secretariado da AICE – C/Avinyó, 15, 2ª planta, 08002 Barcelona, Espanha	-
Fundo de Apoio Municipal	Rua. Professor Gomes Teixeira, nº 2 – 6 Piso - 1399-022 Lisboa	-

Handwritten signature and initials in blue ink.

Nota 2 – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Os documentos apresentados traduzem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Handwritten signature in blue ink.

Nota 3 – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Procede-se, no quadro seguinte, à identificação dos movimentos extra-contabilísticos, designadamente os de eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:

Handwritten signature and initials in blue ink.

Movimentos de eliminação

	Entidade	Contas	Débito	Crédito	Fundamentação
Município / EMEC	Município	622		2 948,80 €	2)
	Município	616		7 333,00 €	2)
	Município	797	88,50 €		2)
	EMEC	711	10 193,30 €		2)
	Município	63		90 000,00 €	2)
	Município	697		260 379,77 €	2)
	EMEC	75	90 000,00 €		2)
	EMEC	59	260 379,77 €		2)
	Município	411		250 000,00 €	1)
	EMEC	51	250 000,00 €		1)
	Município	Pagamentos	358 897,07 €		3)
	EMEC	Recebimentos		358 897,07 €	3)
Município / Município	Município	41		0,17 €	4)
	Município	55	0,17 €		4)
	Município	41	12,07 €		5)
	Município	78		12,07 €	5)
	Município	65		13,23 €	6)
	Município	78	52,91 €		6)
	Município	41		51,72 €	7)
	Município	59	12,04 €		7)
	Município	12		1 904,91 €	8)
	Município	59	1 904,91 €		8)

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 - A large arrow pointing from the top right towards the table.
 - The name "Leticia" written vertically.
 - The name "J. Xavier" written vertically.
 - The name "Z. B." written vertically.
 - The name "S. B." written vertically.

- 1) Eliminação das participações financeiras.
- 2) Eliminação dos custos e proveitos relativos às operações efetuadas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.
- 3) Eliminação das despesas e receitas orçamentais relativas às operações efetuadas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.
- 4) Ajustamentos partes de capital - reflexo compra de ações própria Município.
- 5) Reflexo do resultado positivo da Município.
- 6) Anulação de contas da demonstração dos resultados que não influenciam resultados
- 7) Ajustamento método custo ao método equivalência patrimonial pela eliminação distribuição dividendos realizada pela Município em 2016
- 8) Anulação da eliminação reposição equilíbrio de 2013 (b) para refletir corretamente fluxos caixa

Nota 4 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

O mapa de endividamento consolidado não acrescenta informação relativamente as contas individuais da entidade consolidante, na medida em que este respeita apenas ao Município.

Endividamento consolidado de médio e longo prazo

And: 2016
(unidade: euro)

Município de Barcelos

Código/Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos				Eliminação de créditos/dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	Município de Barcelos	EMEC, E.M.	Municipia, S.A	TOTAL		
1	2	3	5	6=2+3+4+5	7	8=6-7
231211120101 CGD 0135002504291	812 950,58 €			812 950,58 €		812 950,58 €
231211120301 BST 000301291128096	1 887 343,36 €			1 887 343,36 €		1 887 343,36 €
231211120201 BCP 45521141	4 112 107,38 €			4 112 107,38 €		4 112 107,38 €
231211220102 CGD 9015002851191	109 146,35 €			109 146,35 €		109 146,35 €
231211120102 CGD 9015004681191	1 111 236,15 €			1 111 236,15 €		1 111 236,15 €
231211120103 CGD 9015005090891	1 072 534,79 €			1 072 534,79 €		1 072 534,79 €
231211120104 CGD 9015007594391	1 490 963,06 €			1 490 963,06 €		1 490 963,06 €
231211120401 CA 56057797471	1 592 593,31 €			1 592 593,31 €		1 592 593,31 €
268126 FAM	1 506 116,18 €			1 506 116,18 €		1 506 116,18 €
TOTAL	13 694 991,16 €			13 694 991,16 €		13 694 991,16 €

Efectuados os ajustamentos, apresenta-se o mapa da dívida a terceiros do grupo municipal, por conta patrimonial e por entidade, que totaliza o valor de 8,5 milhões de euros.

Dívidas a terceiros

Código/Designação das contas	Dívidas a terceiros			Ajustamentos	Grupo público consolidado
	Município de Barcelos	EMEC, E.M.	Municipia, S.A		
1	2	3	5	6	7=2+3+4+5+/-6
2311 Empréstimos de curto prazo	2 870 887,53 €	838 034,55 €			3 708 922,08 €
221 Fornecedores, c/c	847 851,10 €	53 900,30 €		-2 001,50 €	899 749,90 €
228 Fornecedores - facturas em recepção e conferência	866 301,27 €				866 301,27 €
217 Clientes e utentes c/ caução	302 771,94 €				302 771,94 €
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c	330 047,04 €				330 047,04 €
24 Estado e outros entes públicos	195 863,90 €	45 593,93 €		-75 848,86 €	165 608,97 €
264 Administração autárquica					0,00 €
262+263+267+268 Outros credores	1 913 937,79 €	38 107,59 €			1 952 045,38 €
2618 Fornec. de imobilizado - facturas e recepção e conferência	301 944,77 €				301 944,77 €
TOTAL	7 629 605,34 €	975 636,37 €	0,00 €	-77 850,36 €	8 527 391,35 €

Nota 5 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Os quadros abaixo espelham os movimentos financeiros entre o Município e as entidades consolidadas; constata-se que a EMEC recebeu do Município o valor de 350,4 mil euros para a reposição do equilíbrio dos resultados e 8,5 mil euros do fornecimento de peças de artesanato.

No final do exercício havia pendente, em conta corrente, o valor de 2 mil euros.

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Klaus' and 'Sc'.

Município de Barcelos

Ano: 2016
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município de Barcelos - EMEC, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	0,00 €	350 379,77 €	0,00 €	350 379,77 €	0,00 €					
Empréstimos										
Relações comerciais	325,50 €	10 281,80 €	88,50 €	8 517,30 €	2 001,50 €					
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros										
TOTAL	325,50 €	360 661,57 €	88,50 €	358 897,07 €	2 001,50 €					

Município de Barcelos

Ano: 2016
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município de Barcelos - Município, S.A.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros						0,00 €	52,91 €	0,00 €	52,91 €	0,00 €
TOTAL						0,00 €	52,91 €	0,00 €	52,91 €	0,00 €

Nota 6 – Informações Relativas a compromissos:

De salientar que não existem compromissos financeiros, nas entidades que constituem o grupo autárquico, que não figurem no balanço; para as responsabilidades decorrentes dos processos com o Contrato de Concessão de Abastecimento de Água e de Saneamento e da Parceria Público Privada foram criadas provisões no valor de 97,8 milhões de euros.

Nota 7 – Informações relativas a políticas contabilísticas:

Crítérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas

Critérios de valorimetria

Imobilizado

Os bens do activo imobilizado são valorizados ao custo de aquisição, considerando-se este, a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa e indirectamente para o colocar no seu estado actual; ou ao custo de produção, sendo a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para produzir determinado bem.

No que respeita às amortizações, estas foram calculadas pelo método das quotas constantes verificando-se pequenas diferenças entre as taxas utilizadas pelo Município e pela empresa municipal que não são materialmente relevantes para análise.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção, em que ambos os custos deverão ser determinados de acordo com as definições adoptadas para o imobilizado.

O método de custeio de saída de armazém adoptado pelas entidades consolidadas é o do custo médio ponderado.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas das entidades reflectem os valores dos saldos das contas a 31 de Dezembro e constam dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e pelo valor dos saldos das contas dos depósitos, respectivamente.

Acréscimos e diferimentos

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio de especialização do exercício.

Nota 8 – Informações relativas a determinadas rubricas:

Como foi já referido no ponto 7., não foram efectuados ajustamentos nas amortizações das rubricas do activo imobilizado por não se considerarem materialmente relevantes.

Handwritten notes in blue ink:
A large bracket on the right side of the page spans from the 'Imobilizado' section down to the 'Existências' section.
The word 'Existências' is written in blue ink.
Below it, the word 'Bit' is written in blue ink.
At the bottom right, the number '24' is written in blue ink.

Os custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, não foram capitalizados nas contas do Município, a empresa não beneficiou deste tipo de empréstimos, pelo que em termos de consolidação nada há a acrescentar.


Nota 9 – Informações diversas

As entidades integrantes do perímetro, que já aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, colaboraram na conversão das suas contas para o POCAL.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right, a signature below it, and initials 'S4' at the bottom right.

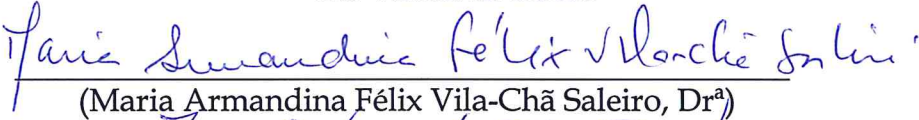
ASSINATURAS

O PRESIDENTE DA CÂMARA



(Miguel Jorge da Costa Gomes)

OS VEREADORES



(Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dr^a)



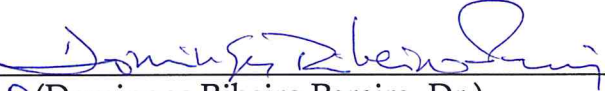
(José Carlos da Silva Brito, Dr.)



(Alexandre Miguel Gonçalves Maciel, Dr.)



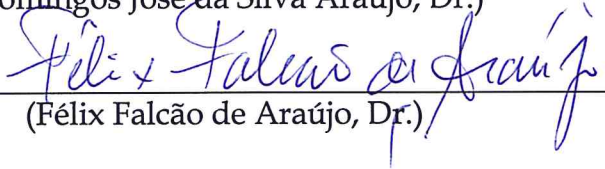
(Maria Elisa Azevedo Leite Braga)



(Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)

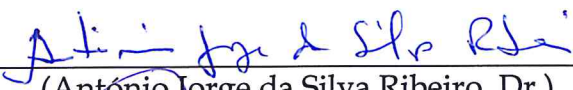


(Domingos José da Silva Araújo, Dr.)



(Félix Falcão de Araújo, Dr.)

(Rosa Cristina Rodrigues Barbosa, Dr^a)



(António Jorge da Silva Ribeiro, Dr.)



(Manuel Carlos da Costa Marinho, Eng^o)

